

Sialolitíase em glândula submandibular – relato de caso

Gorla LFO*, Silva BN, Pereira Filho VA, Hochuli-Vieira E

luisfogorla@foar.unesp.br

A sialolitíase é uma das patologias mais freqüente das glândulas salivares, estando relacionada principalmente com a glândula submandibular. É causada pela presença de cálculos, denominados sialólitos, no interior do ducto ou glândula, os quais surgem através da deposição de sais de cálcio ao redor de um ninho de debrís. São mais comuns em adultos jovens do sexo masculino. Ao exame clínico, pode se manifestar com aumento volumétrico na região da glândula envolvida, com possível dor associada, podendo em alguns casos apresentar processo infeccioso. Ao radiográfico, apresenta-se como uma massa radiopaca, entretanto nem todos os sialólitos são visíveis em radiografias convencionais, sendo necessários métodos diagnósticos complementares. O tratamento consiste na remoção dos sialólitos, de forma conservadora ou cirúrgica, levando em consideração tamanho e localização. Este trabalho objetiva discutir aspectos relacionados ao diagnóstico, à etiologia e ao tratamento desta alteração, bem como suas características clínicas e histopatológicas, através de relato de caso: A.B.F, sexo feminino, 48 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da FOAr, acometida por sialolitíase, onde após diagnóstico, foi submetida a processo cirúrgico para exérese da lesão, bem como da glândula envolvida e do seu ducto.

Palavras-chave: *Neoplasias maxilomandibulares; cistos odontogênicos; doenças maxilares.*